



MENSAGENS-CHAVE

Financiamento de Terapias Avançadas, Medicina Personalizada e Novos Antibióticos

Sub-Grupo | Grupo de Acesso da APIFARMA

DAT, Junho 2023

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DOS CONCEITOS
MEDICINA DE PRECISÃO; TERAPIAS AVANÇADAS; NOVOS
ANTIBIÓTICOS

2. PROPOSTAS PARA O FINANCIAMENTO

3. PROPOSTAS PARA A AVALIAÇÃO



1

IDENTIFICAÇÃO DOS CONCEITOS

Medicina de precisão; terapias avançadas; novos antibióticos

ENQUADRAMENTO

A **medicina de precisão** utiliza informação molecular, dados fenotípicos e clínicos para gerar *insights* que contribuem para prevenir ou tratar doenças e garantir uma melhoria dos resultados em saúde.

As **terapias avançadas** assumem-se como uma nova prática transformacional no exercício da medicina, passível de alterar de forma permanente o perfil do risco de uma determinada patologia (algumas potencialmente curativas).

As **terapias avançadas** permitem melhorar a evolução da doença;

- Estão associadas a custos iniciais elevados (muitas vezes de dose única), mas com uma eficácia de longa duração;
- Devem garantir um processo de autorização e regulamentação que permite manter a confiança dos doentes e dos profissionais de saúde, mantendo as características de segurança, qualidade e eficácia;

A medicina de precisão, as terapias avançadas ou os novos antibióticos exigem que se encontrem soluções adequadas de forma a garantir, simultaneamente, o acesso a diagnósticos e a tratamentos inovadores através de novos modelos de avaliação de tecnologias e de financiamento, promovendo a sustentabilidade do sistema de saúde.

2

PROPOSTAS PARA O FINANCIAMENTO

Propostas de financiamento

Criar incentivos e promover a aceitação dos diversos *stakeholders* para a necessidade de criação de modelos de partilha de risco, em função dos resultados alcançados mediante acordo prévio entre as partes quanto às consequências financeiras decorrentes dos resultados alcançados;

Construção de um modelo de medição de resultados por área terapêutica para uniformização das avaliações dos resultados. O financiamento do medicamento fica condicionado à sua efectividade e aos resultados observados no mundo real;

Existência de modelos de financiamento: **Promover o financiamento de terapias num formato de prestação de serviço (pagamento enquanto a terapia funcionar)** ou, em alternativa, através de metas pré-acordadas para determinados períodos;

Novas formas de contratualização do acesso a novos antibióticos não associados ao volume de utilização (ex: contratos de subscrição), que permitam incentivar a contínua investigação nesta área;

Centralização do financiamento de terapias avançadas, medicina de precisão e novos antibióticos numa única entidade com capacidade financeira para tal, removendo dos hospitais o risco financeiro decorrente do uso destas alternativas;

3

PROPOSTAS PARA A AVALIAÇÃO

Propostas para a Avaliação

Realização de reuniões de discussão prévia (anteriores à introdução no mercado), **tendencialmente vinculativas**, com os principais *stakeholders* para debater aspetos críticos da avaliação, da evidência necessária e dos modelos de financiamento destas tecnologias;

Aceitação dos *stakeholders* para uma **avaliação mais holística**, **tendo em conta outros elementos de valor**, para além da longevidade e da qualidade de vida;

No caso dos antibióticos, usar como **comparadores** outros antibióticos aprovados e comparticipados/financiados para o tratamento de infeções em doentes com opções de tratamento limitadas e multi-resistentes;

Ainda no caso dos antibióticos, diferenciar as novas terapêuticas pela sua maior valia no tratamento de infeções por diferentes organismos resistentes, mesmo que essa diferenciação não seja explícita na indicação terapêutica aprovada;

Criar um registo de utilização destas novas tecnologias, permitindo a sua comparação a nível europeu.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA
INDÚSTRIA FARMACÊUTICA